

Câmara do DF ficará em local provisório

Faltam quatro meses para a posse dos deputados distritais a serem eleitos e não existe ainda um local definido para abrigar, pelo menos provisoriamente, a futura Câmara Distrital. O governador Wanderley Vallim, que pleiteia um espaço do Governo Federal, deverá se encontrar segunda-feira com o presidente Fernando Collor, buscando uma definição, que pode chegar ao prédio da Companhia de Financiamento da Produção (CFP), situado no final da W-3 Norte. Na ausência de alternativa, o GDF reformará, em caráter emergencial, o Centro de Convenções.

O impasse dura desde o início deste ano. É que a sede definitiva da Câmara, situada em frente ao Tribunal de Justiça, no Setor de Indústrias Gráficas, levará cerca de dois anos para ficar pronta. A utilização provisória do Centro de Convenções foi a primeira idéia levantada, mas Wanderley Vallim, seguindo sugestão da equipe econômica, sugeriu ao presidente da República a desocupação de um prédio do Governo que sediasse uma das estatais extintas pelo Plano Brasil Novo.

A Cobal, localizada no Setor de Rádio e Televisão Sul, estava em primeiro lugar nos planos do governador, pelas instalações e amplo estacionamento. Entretanto, o governo já a descarta em função da chegada de outros órgãos do Ministério da Agricultura. Nesse ponto, poderiam ocupar o edifício os servidores da CFP, que ficaria vaga para os distritais.

Surgiram, também, como alternativas, a Portobrás, no Setor de Autarquias Sul, o Geipot, no início da L-2 Norte e a Embrater (Empresa Brasileira de Assistência Técnica e Extensão Rural), no Setor de Áreas Isoladas Norte. As três estatais se encontram em liquidação. A última estava praticamente certa, sendo anunciada pelo governador há cerca de dois meses. Não oferece, contudo, instalações adequadas, segundo técnicos do GDF.

Para garantir a manutenção da futura Câmara Legislativa, que deverá entrar em funcionamento a partir de primeiro de janeiro próximo, a Secretaria de Planejamento reservou, para o orçamento de 1990, cerca de Cr\$ 1 bilhão.